

ESNEC gradua 103 estudantes

A Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC) graduou ontem 103 estudantes nas suas diferentes áreas de actuação, nomeadamente, agricultura comercial, agronegócios, comércio, finanças, gestão comercial e gestão de empresas. Falando em representação do Secretário de Estado da Província, o Director Provincial dos Combatentes de Gaza, Ângelo Naene, desafiou aos graduados a tirarem maior proveito das potencialidades apostando no empreendedorismo como solução da problemática do desemprego. Nesse sentido, anunciou, a título de exemplo, que decorre ao nível daquela província a entrega de fundos de apoio às iniciativas juvenis, do qual espera que os graduados tirem proveito. Fez saber que a província possui enormes potencialidades agro-económicas e agroturísticas cuja exploração ainda está muito aquém dos níveis desejados. Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que, com a cerimónia, a UEM coloca ao país e ao mundo graduados com competências para intervir nos seus domínios de formação e de um modo particular na identificação de respostas aos diferentes desafios. “Entre outras valências, estes graduados estão capacitados para trabalhar na criação e gestão de cadeias de valor agrícolas, desde o fornecimento de insumos até a comercialização de produtos agrários, envolvendo actividades de produção, transformação, conservação, transporte e manuseamento”, afirmou. Em representação dos graduados, Delton Matusse, salientou o comprometimento com o desenvolvimento económico e sustentável do país.



UEM e parceiros lançam Hackathon sobre Deficiência e Inclusão

A UEM acolheu na quarta-feira o lançamento do Hackathon Nacional sobre Deficiência e Inclusão. Trata-se de um concurso no qual equipas de jovens programadores participam de uma maratona de programação de 72 horas para desenvolver soluções inovadoras em resposta aos desafios sobre o acesso a serviços essenciais por parte de pessoas com deficiência. O Hackathon irá decorrer em Maputo de 25 a 28 de Janeiro de 2022. No final, três equipas vencedoras receberão, cada uma, prémios de 100 mil meticais. Na cerimónia, a representante do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), Dra. Andrea M. Wojnar, indicou existirem no país mais de 700 mil pessoas com deficiências. Esta estimativa inclui adolescentes e jovens, sendo que, grande parte vive nas zonas rurais onde os níveis de pobreza são mais elevados, e os serviços de saúde, educação e outros escassos ou mesmo ausentes. O Director do CIUEM, Dr. Luís Neves, encorajou aos candidatos a encontrarem soluções inovadoras de inclusão para todo o tipo de grupos que sejam relevantes associadas a questões temáticas. O Hackathon é organizado pelo UNFPA, CIUEM, a Associação Italiana Amini di Raoul Follereau (AIFO) e o Ministério de Género, Criança e Acção Social.

Ana Paula Abílio defende tese de Doutoramento em Biociências e Saúde Pública

A estudante Ana Paula Abílio, defendeu ontem a sua tese de Doutoramento em Biociências e Saúde Pública. Para o efeito, ela desenvolveu um projecto de investigação sobre o “Rastreamento e caracterização entomológica de mosquitos, potenciais vectores na transmissão das arboviroses em Moçambique”. O seu trabalho concluiu que Moçambique possui condições para ter surtos, uma vez que existem em diferentes locais várias espécies de mosquitos que podem transmitir os vírus que causam arbovirose. A realização do estudo teve como ponto de partida o surto da dengue que se registou em 2014 e 2015 no norte de Moçambique, concretamente na província de Cabo Delgado. Para evitar situações similares ou piores, o estudo recomenda o estabelecimento de um sistema de vigilância entomológica para o arbovírus no país, num contexto regional, facilitando o entendimento sobre a

sua bionomia e apoiar com estratégias para o seu controle. Ana Paula Abílio é a primeira estudante a defender no programa de Doutoramento em Biociências e Saúde Pública, que iniciou em 2017, na Faculdade de Medicina. Actualmente o curso é frequentado por 17 estudantes.

Instituto Confúcio atribui bolsas de estudo aos melhores estudantes

O Instituto Confúcio da UEM atribuiu hoje, em Maputo, 12 bolsas de estudo a igual número de estudantes do curso de licenciatura em Língua, Literatura e Cultura Chinesa daquela unidade. A bolsa, denominada “Bolsa de Estudo por Mérito do Embaixador”, é uma oferta da Embaixada da China em Moçambique. Os estudantes beneficiários foram selecionados pelo seu empenho e dedicação no curso. O Embaixador da China, Dr. Wang Hejun, reconheceu que nos últimos anos há cada vez mais talentos moçambicanos que tem participado no desenvolvimento da cooperação programática bilateral, e a língua chinesa também se transforma numa língua exigida no mercado de trabalho. Destacou que a China e Moçambique possuem um futuro promissor de desenvolvimento no mundo pós-pandemia, apontando o domínio da língua Chinesa como chave para encontrar oportunidades. Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, anotou que, desde a sua fundação, em 2012, o Instituto Confúcio tem estado a cultivar talentos e a promover intercâmbios amigáveis entre os povos de Moçambique e da China. Recentemente, estudantes do Instituto Confúcio da UEM venceram prémios internacionais, o que revela reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido. Os beneficiários agradeceram o gesto e encorajaram aos demais estudantes para esforçarem-se.